

SIGNIFICADOS DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR: REPRESENTAÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Priscila V. Dale Cainby, Renata Mascarenhas Aleixo, Larissa Peixoto de Jose, Sara Neves Lima, Fabianno Andrade Lyra.

Muito se discute a respeito do que o psicólogo escolar faz ou deve fazer em seu ambiente de trabalho. Também é notável a quantidade de teoria proposta por vários estudiosos que criticam o papel que o psicólogo desempenha na escola e o que deveria desempenhar, de fato. Este artigo traz a visão dos alunos sobre a representação desse profissional, consiste em um estudo descritivo, de natureza qualitativa, visando identificar as representações e significações do psicólogo escolar a partir da concepção dos alunos. Para a coleta de dados, foi utilizada a técnica do grupo focal, com 8 participantes que tiveram contato com o psicólogo que prestava serviços na instituição de ensino médio que eles estudaram. O moderador iniciou a discussão dos alunos, que levou cerca de uma hora, procurando saber a visão dos alunos a respeito do psicólogo escolar antes do contato com o mesmo e o que mudou na concepção deles após o contato. Para a coleta de dados foi utilizado um gravador de áudio durante o encontro, para que, posteriormente, todo o diálogo fosse fielmente transcrito. A análise foi sistematizada conforme a técnica de análise de conteúdo, mais especificamente a análise temática, proposta por Bardin (1997). Essa técnica consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem a comunicação, cuja presença e frequência podem ter significados para o objetivo escolhido. Como resultado, foram identificadas três categorias salientadas as quais dizem respeito às perspectivas funcionais do psicólogo escolar antes do acompanhamento, suas experiências obtidas a partir do acompanhamento e as atribuições dadas a esse profissional. A visão dos alunos é mais crítica do que se pensava e aponta alguns aspectos importantes da prática do psicólogo escolar, apresentando uma avaliação relativamente positiva deste profissional. Os sujeitos tiveram os mais diferentes tipos de experiências, desde uma simples orientação vocacional à indicação de uma atuação clínica, de fato, para tentar encontrar outra solução para o seu problema. Dentro do contexto educacional o papel real do psicólogo se divide em vários aspectos, dentre eles essas três subcategorias que foram destacadas: (1) o psicólogo enquanto orientador vocacional; (2) o psicólogo enquanto promotor de palestras motivacionais; e (3) o psicólogo enquanto mediador de conflitos.

Palavras-chave: Psicólogo; Grupo Focal; Representação.

O LÚDICO NA VIDA DA CRIANÇA: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Lóris Matozo, Olívia Santos, Daniela Reis.

Introdução: O uso do brinquedo educativo com fins pedagógicos remete-nos para a relevância desse instrumento para situações de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento infantil, se considerarmos que a criança pré-escolar aprende de modo intuitivo e que adquire noções espontâneas em processos interativos. A brincadeira à luz do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p.27), favorece a autoestima das crianças, auxiliando-as a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa. Objetivos: Apresentar a importância do brincar e da brincadeira assumindo a função educativa. No decorrer desse estudo serão abordados os aspectos do brincar, sua contribuição na infância e a participação da escola no resgate do tempo do brincar no dia-dia infantil. Métodos e Resultados: A abordagem adotada foi qualitativa, privilegiando durante a pesquisa aspectos descritivos, tendo como técnica de coleta de dados a observação. Esta foi realizada em uma escola confessional, localizada na cidade de Capoeiruçu- Cachoeira, BA. Durante a observação foi visto que esta poderá ocorrer de maneira dirigida ou livre, de modo recreativo, mas não simplório sendo assim proveitoso para que a criança desenvolva os seus conhecimentos através da brincadeira. Diante do que foi analisado, as brincadeiras mais recorrentes pelas crianças são: atirei o pau no gato, esconde-esconde, lobo na floresta, casinha e também através da musicalização. Conclusão: As brincadeiras estão presentes no cotidiano atraindo, divertindo e motivando as crianças, pois através das observações feitas vimos o quanto que eles amam brincar. As brincadeiras são fundamentais entre crianças na idade pré-escolar, auxiliando no desenvolvimento cognitivo e motor das crianças. As crianças não brincam somente quando estão sendo direcionadas pelo professor, pois em qualquer momento durante o dia diversos objetos se transformam em uma incrível brincadeira. Seja uma atividade livre ou dirigida, o importante mesmo é que a criança brinque de forma espontânea e que este brincar lhe seja prazeroso.

Palavras-chave: Aprendizado; Atividades Lúdicas; Brincadeiras.